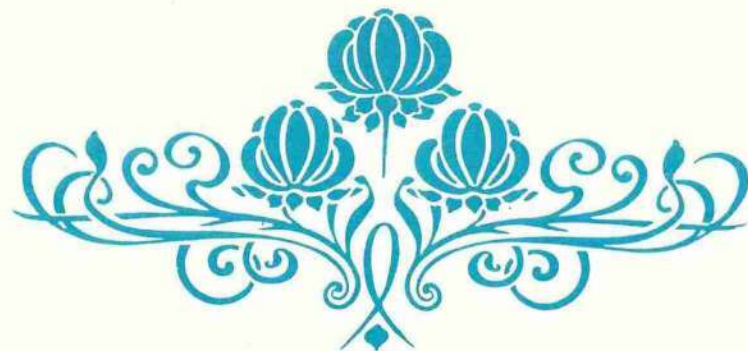


31 - INDAGAÇÃO E RESPOSTA

Possivelmente, você também será daqueles companheiros do mundo físico que indagam pela razão dos mentores desencarnados transmitirem tantas mensagens de essência filosófica, mormente baseadas nos ensinamentos do Cristo.



Responderemos que uma pergunta dessas equivale à inquisição que alguém formulasse sobre o motivo de tantas escolas para os que vivem na Terra.



A verdade é que todos os irmãos do Plano Físico queiram ou não, acreditem ou não acreditem virão ter conosco, mais hoje ou mais depois de amanhã, e cabe-nos diminuir o trabalho que, porventura, nos venham a impor, ao abordarem o nosso campo de vivência espiritual, já que somos todos uma só família, perante Deus.



Examinem vocês algumas das perguntas que nos são desfechadas, com absoluta sinceridade, por milhares de companheiros assim que se conscientizam, quanto à própria desencarnação.



Onde se localiza o Céu dos bem-aventurados.

Onde residem os anjos.

Porque Deus em pessoa, não se dispôs a vir recebê-los.

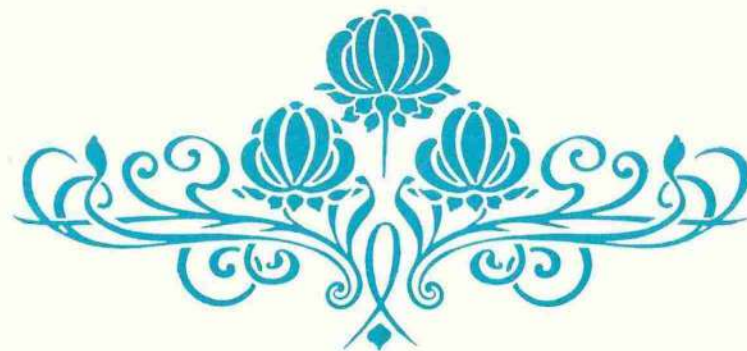
Porque Jesus lhes foge à visão, se viveram orando e confiando no Divino Mestre.

Porque sofreram tanto.

Porque não conseguem conversar imediatamente com os familiares que ficaram à distância.

Porque são convidados a trabalhar se tanto esperaram pelo descanso.

Porque não foram avisados sobre o dia



da volta à Verdadeira Vida.

Porque não conseguem alterar os testamentos que deixaram no mundo.

Em que lugar estarão os infernos.

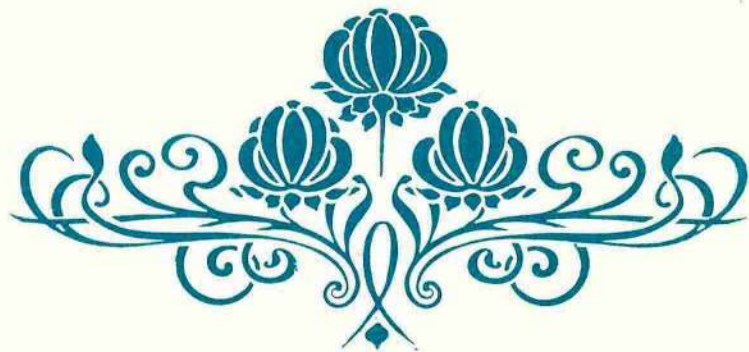
Onde estão encravados os purgatórios.

Como será o repouso que lhes será concedido se não enxergam amigo algum que não seja em trabalho árduo.

Porque as entidades angélicas não lhes dispensam as atenções de que se julgam merecedores.



Para resumir, dir-lhes-ei que, há dias, um amigo nosso, devotado obreiro do Bem, na Espiritualidade, foi questiona-

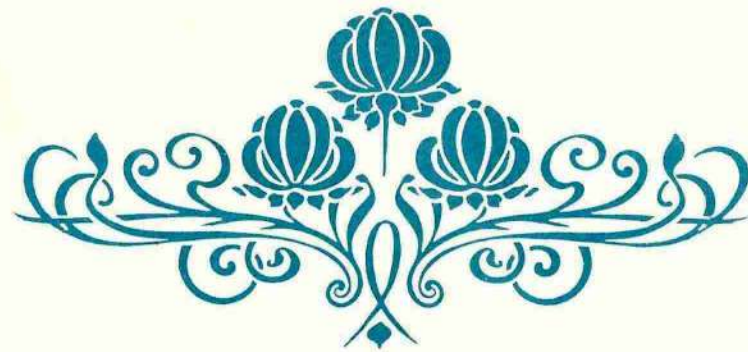


do por um irmão recém-vindo da Terra, dentre aqueles que lhe recebiam diretrizes, sobre o melhor meio pelo qual conseguiria enxergar alguns demônios.

Com o melhor humor, o companheiro apenas respondeu:

— Meu filho, lamento muito, mas não tenho aqui um espelho para nós dois.

ENFERMIDADES SITIAM-TE A CASA,
CONTURBANDO-TE A VIDA... CORA-
GEM E PACIÊNCIA.



32 - ORAÇÕES DA ESTRADA

Senhor!

Ante as ofensas que, porventura, me firam, auxilia-me a lembrar quantas vezes já recebi o perdão alheio, diante de minhas próprias faltas.



Senhor!

Deixa-me perceber quanto tenho incomodado aos outros com os meus erros, para que os prováveis erros dos outros não me façam desanimar.
